



Suplemento - Assembleia Anual

BOLETIM INFORMATIVO. Edição Nº 64

Editor: UNAC | Tel.: 21 416016 / 82 300 1875 | Rua da Resistência Nº 1803 | Boletim Nº 64 | Outubro/ Dezembro | 2019

INTRODUÇÃO

Com a finalidade de prestar contas aos seus membros, relativamente às actividades e ao balanço do ano 2018, a UNAC realizou, de 11 a 12 de Setembro de 2019, na Cidade de Quelimane, Província da Zambézia, a sua Assembleia-geral Anual; com a participação de 50 delegados (provenientes de todas as províncias), convidados do governo e de organizações parceiras, e companheiros da equipa técnica da UNAC.

Agenda da Assembleia

O vasto leque de assuntos a tratar na Assembleia-geral Anual da UNAC, incluía o olhar sobre os preparativos da realização da Conferência Internacional sobre Terra e Sementes, prevista para o mês de Outubro de 2020, e da Assembleia Eleitoral, prevista para o mês de Novembro de 2020; um processo que incluirá a avaliação final do PEUNAC-Plano Estratégico da UNAC 2016-2020 e a elaboração do subsequente, isto é, do PEUNAC 2020-2024.

Isto para além das habituais reuniões paralelas de jovens, mulheres e homens do movimento; a apresentação e apreciação dos Relatórios de Actividades e de Contas do Conselho de Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal; e a apresentação e apreciação do



“Por uma sociedade mais justa, próspera e solidária, na qual os camponeses e as camponesas são participantes activos”!...

Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2020.

Programa temático

Obedecendo ao programa temático do evento, o primeiro dia de trabalhos esteve dedicado à Abertura Oficial, com intervenções inerentes, seguidas da realização dos encontros paralelos das Comissões de Jovens, Mulheres e Homens do

movimento, e do respectivo plenário.

O segundo dia dedicou-se às apresentações, apreciações e aprovações de documentos.

Relativo destaque para o Ponto sobre as disponíveis Janelas de Crédito para camponeses, amplamente debatido, com compromissos de seguimento.

UNAC: Produzindo comida, alimentando Moçambique, e empoderando os camponeses e as camponesas, para o aumento da produção, produtividade e acesso ao mercado!...

Camponeses Unidos,  na Luta Contra o SIDA

Assembleia-geral Anual da UNAC - 2018



Membros do Conselho de Direcção (à esquerda) e da Mesa da Assembleia-geral (à direita).

Teve lugar nos dias 11 e 12 de Setembro de 2019, na Cidade de Quelimane, Província da Zambézia, a reunião da Assembleia-geral Ordinária da UNAC- União Nacional de Camponeses, com a seguinte agenda:

1. Abertura, apresentação e aprovação da Agenda e do Programa de trabalhos;
2. Reuniões paralelas, das comissões de Mulheres e de Jovens;
3. Apresentação, apreciação e aprovação dos Relatórios Financeiro e Narrativo Anuais - 2018;
4. Apresentação, discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para 2020;
5. Análise e discussão sobre Temas Candentes para o Movimento: Catalizadores da produção e produtividade: A questão

do acesso ao crédito (Fundo de Garantia do Sector Agrário);
6. Outros.

Ponto 1: Abertura, apresentação e aprovação da Agenda e do Programa

O Presidente da UPCZ- União Provincial de Camponeses da Zambézia, companheiro Almirante Gero Gaute, desejou as boas vindas a todos os delegados e convidados à Assembleia-geral, sublinhando, com orgulho, o facto de se tratar de segunda vez que a Província da Zambézia e, em particular, a União Provincial de Camponeses da Zambézia, acolhia uma Assembleia-geral da UNAC.

A seguir ao breve discurso do companheiro Gaute, o Vice-Presidente da Mesa da

Assembleia-geral, passou a apresentar os delegados, onde se destacou a ausência dos da Província de Manica, alegadamente, devido a um constrangimento relativo ao cancelamento da viagem, pela empresa transportadora que os devia levar de Chimoio à Quelimane. Mais adiante, apresentou os parceiros presentes na reunião, em representação da Cooperação Italiana, do Município de Quelimane e do Governo da Província da Zambézia.

Terminada a apresentação dos delegados e convidados, passou-se à leitura e aprovação, por unanimidade, da Agenda e do Programa de Trabalhos.

No acto oficial de abertura da Assembleia-geral, a Presidente da UNAC, Ana Paula Tauacale, ressaltou as questões do persistente açambarcamento da terra e das políticas de sementes, mencionando os contornos do ProSavana e o Seminário Nacional sobre o processo de Resgate e Conservação das Semente Nativas, realizado na Cidade de Chimoio, no mês de Junho de 2019.

Tocou, de forma resumida, nas principais actividades

Assembleia-geral Anual da UNAC - 2018

levadas a cabo pela UNAC, nos últimos tempos, e os principais desafios impostos à classe camponesa, dentre os quais, a contínua luta pela terra, semente nativa e recursos naturais afins; e a contínua emancipação, nas causas e lutas do movimento, das Mulheres e dos Jovens camponeses.

Sendo o ano 2020, o último do corrente mandato e do respectivo PEUNAC-Plano Estratégico da UNAC, 2016-2020, a Presidente aproveitou a ocasião para accionar os preparativos, a partir de então, da Assembleia-geral Eleitoral, a realizar-se entre os meses de Outubro e Novembro de 2020.

Ponto 2: Reuniões Paralelas das comissões de Mulheres e de Jovens

Conforme agendado, e como habitualmente, a seguir ao momento inicial do programa da Assembleia, decorreram, em separado, as reuniões paralelas das comissões de Mulheres e de Jovens, da UNAC, cujas respectivas sínteses constam da acta da Assembleia-geral.

Nos debates inerentes às



Reunião da Comissão de Mulheres Camponesas.

sínteses, em sede do plenário da Assembleia-geral, há a destacar alguns aspectos, a saber:

Nalguns distritos da Província do Niassa, a prática de poupança e crédito rotativo, por mulheres camponesas, está se consolidando a passos largos. O companheiro Alifa Aide, Vice-Presidente da UPCN-União Provincial de Camponeses de Niassa, deu o seu testemunho, na ocasião, relativamente à alguns grupos de poupança existentes, e que estão a prosperar, nos Distritos de Mandimba, Majune e Lichinga. *“Elas estão a mostrar resultados encorajadores, na sua vida pessoal e colectiva, desde que adoptaram a prática”* -

disse Aide, acrescentando que as mesmas camponesas, estão estritamente ligadas à Comissão local de Mulheres, e à União Provincial, que as fortalecem, assistem e orientam.

Ainda da acta da reunião das Mulheres, consta que discutiram quatro propostas para a capulana da UNAC. As mulheres escolheram a sua, deixando em aberto, a possibilidade de os Jovens e os homens fazerem também as suas escolhas. Por consenso foram escolhidas duas opções.

Relativamente aos Jovens camponeses, houve queixas do não reconhecimento do seu importante papel, no



Parte dos participantes da Assembleia-geral da UNAC 2018.

movimento, sobretudo por parte das lideranças. “Quando nos encontramos, e discutimos os nossos assuntos, percebemos que na maioria das províncias, os líderes não colaboram com as comissões locais de Jovens. Às vezes, para os Jovens participarem das Assembleias-gerais ou de outros eventos importantes, têm que ser escolhidos por afinidades com os presidentes, daí que, nem sempre conseguem explorar, na plenitude, os espaços; não apresentam relatórios, não participam activamente em debates, não dão retorno aos demais companheiros, quando regressam, enfim, porque só foram para lá porque são filhos(as), sobrinhos(as), amigos(as), etc, dos líderes. Aliás, em muitos casos, esses Jovens

nem machambas têm e nem sequer são parte integrante das actividades e da vida da Associação ou União que suportam e representam” - lamentou o jovem Zabir Arrone Saíde, da Província de Inhambane.

Outras vozes reforçaram o pronunciamento do companheiro Saíde, lamentando que as lideranças estejam tratando as comissões de Jovens, como se de rivais ou concorrentes se tratasse. “Há, de facto, muita falta de colaboração, por parte das lideranças, para com os Jovens. As comissões de Jovens, são vistas como se fossem órgãos paralelos às Uniões Distritais e Provinciais, onde nem sequer é exigida uma quota de participação destes, em grandes eventos, como acontece quando se trata de

eventos nacionais” - concluíram.

O Presidente da União Provincial de Camponeses de Gaza, companheiro Adão Nhumaio, esclareceu, na ocasião, que a (sua) União Provincial não tinha, na altura, um representante de Jovens, mas que brevemente indicar-se-ia alguém.

Ponto 3:

A p r e s e n t a ç ã o , apreciação e aprovação dos Relatórios Financeiro e Narrativo Anuais - 2018

Os Relatórios Narrativo e Financeiro 2018, da UNAC, foram aprovados por unanimidade, pela Assembleia-geral, após debate, esclarecimentos e emendas pontuais. O debate foi feito em 3 grupos, correspondentes às regiões do país: sul, centro e norte.

Os pontos (esclarecimentos, comentários, correcções e/ou recomendações) levantados durante o debate, foram:

✍ É importante informar-se atempadamente às UPC's- Uniões Provinciais de Camponeses, sempre que algum representante da UNAC, membro ou técnico, irá participar de algum debate televisivo ou radiofónico. O

Coordenador Executivo da UNAC, companheiro Luís Muchanga, acrescentou que os convites que chegam através da Equipe de Advocacia, serão comunicados a todas as províncias e, as respectivas entrevistas, gravadas e, posteriormente, enviadas às UPC's.

As UPC's que têm quotas em dívida devem, em consideração à exortação que é feita em todas as reuniões da Assembleia-geral, regularizar a sua situação. O mapa de quotas apresentado no relatório é referente à situação real até Dezembro de 2018.

A Assembleia-geral votou e aprovou por maioria, a proposta do prazo final de pagamento da quota: 31 de Dezembro de cada ano.

A UNAC deve interagir com a UPC local, quando pretende realizar alguma actividade num distrito específico da província, em que exista um projecto em implementação.

A formação dirigida aos líderes nacionais, em matérias específicas, irá acontecer no final do mês de Outubro de 2020.

O Parecer do Conselho Fiscal em relação aos Relatórios Narrativo e Financeiro apresentados,



Dinâmica - Delegados de diferentes províncias, cantando e dançando, para descontraírem-se.

foi favorável à aprovação dos mesmos, depois de limadas as ligeiras irregularidades e/ou equívocos, durante a apreciação e o respectivo plenário. No entanto, o órgão deixou ficar algumas recomendações, a saber:

A Direcção e a Coordenação Executiva da UNAC, devem fazer um acompanhamento nas províncias e distritos em que existem projectos, para garantir maior apropriação dos mesmos, por parte dos membros (beneficiários).

A Direcção e a Coordenação Executiva da UNAC, devem, ainda, intensificar as formações dirigidas às províncias, na área organizacional (boa governação), incluindo as dirigidas aos membros dos órgãos sociais nacionais.

Ponto 4:

A p r e s e n t a ç ã o , apreciação e aprovação do Plano Indicativo de A c t i v i d a d e s e Orçamento para 2020

A proposta do Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2020 foi aprovada por unanimidade, depois de esclarecidas as poucas dúvidas dos delegados.

Algumas das actividades de destaque, constantes do aludido Plano, são as seguintes:

Realização da Assembleia Eleitoral da UNAC;

Avaliação Final do Plano Estratégico da UNAC 2016–2020 e Elaboração do Plano Estratégico 2020–2024;

Apoio às Uniões



O membro da Mesa da Assembleia-geral, companheiro Andrade Muchanga, de Inhambane, intervindo.

Provinciais e Distritais, no desenho de estratégias sobre a comercialização;

✍ Realização da VII Conferência Internacional sobre Terra e Sementes;

✍ Promoção de actividades que consistam em visitas de trocas de experiências, camponês a camponês, e em seminários de formação em práticas de agricultura sustentável/agroecologia, dentro e fora do país;

✍ Realização de formações regionais e nacional sobre agroecologia;

✍ Apoio às Uniões Provinciais e Distritais, e Associações e Cooperativas, na elaboração de Programas Estratégicos e de Planos de Acção.

Ponto 5: Capacidade produtiva dos camponeses vs

Janelas de Crédito

Neste ponto, depois de feita uma apresentação pelo Coordenador Executivo da UNAC, companheiro Luís Muchanga, seguiu-se a um interessante debate, por parte dos delegados. Algumas das notas importantes a reter da apresentação, seguem:

✍ Duas instituições nacionais e públicas estão com a responsabilidade de Gestão do Fundo de Garantia de Crédito do Sector Agrário, designadamente, o Fundo de Desenvolvimento Agrário (FDA) e o Banco Nacional de Investimento (BNI), constituído por cerca de 190 milhões de meticais, para estimular as Pequenas e Médias Empresas (PME's) do sector.

✍ O fundo tem como objectivos específicos: (i) Promover a expansão do crédito à actividade agrícola, em condições adequadas às especificidades do sector, e características das PME's; e (ii) Contribuir para a transformação agrícola, com foco para um sector orientado para o agronegócio, segurança alimentar e nutricional.

O fundo pretende beneficiar micro, pequenos e médios agricultores, associações de produtores agrários, empresas que actuam no sector agrário, etc.

✍ Os potenciais beneficiários podem submeter as propostas para aceder ao crédito do fundo, através dos SDAE's-Serviços Distritais de Actividades Económicas e agências do BNI, em Maputo e Tete.

✍ O valor mínimo que pode ser solicitado ao fundo é de 500 mil meticais, e o máximo, de 8 milhões de meticais, a uma taxa de juro de 6 à 9%, respectivamente.

No debate em relação a este ponto da agenda, foram apresentadas, pelos delegados/ participantes, as seguintes posições:

✍ Alguns dos companheiros já ouviram falar-se desse

fundo, através dos Directores dos SDAE's, contudo, sem os detalhes agora apresentados na Assembleia. Alguns SDAE's, a exemplo do do Distrito de Marracuene, na Província de Maputo, estão a ajudar os jovens a acederem a estes fundos.

✍ Conforme aparece nos desafios, os técnicos da UNAC devem capacitar os camponeses sobre essas oportunidades, sobre a questão de cooperativismo, sem ferir os estatutos, segundo os quais a associação é sem fins lucrativos e não pode, por isso, gerir fundos vindos de financiamentos da Banca.

✍ Para alguns companheiros, o fundo é bem vindo, e vai ajudar os camponeses. Contudo, opinam que para um melhor desempenho do mesmo, a UNAC-Central, seja o canal de ligação entre o movimento e os financiadores, dada a necessidade de uma maior fluidez de comunicação entre as partes. Assim, caberia às UPC's elaborarem e enviarem os projectos à UNAC-Central, e a esta, analisá-los e submetê-los à Banca.

✍ Houve quem sugeriu que os delegados presentes na Assembleia-geral, servissem de mensageiros



Os membros do Conselho de Direcção da UNAC.

da oportunidade que transmitida, no sentido de replicarem a informação, e de protagonizarem o processo de criação de cooperativas nas associações. Segundo o delegado Tomás Chaúque, uma das associações da Cidade de Maputo teve que criar uma cooperativa dentro dela, para poder fazer negócios. A UNAC podia ajudar as associações na elaboração de projectos para o acesso a esse crédito e/ou a financiamentos afins.

✍ Para o companheiro Simão Chelene Como, Administrador Nacional da UNAC, a oportunidade apresentada exige um nível de organização alto, a partir da UNAC-Sede até às organizações de base. Segundo ele, no passado já houve um trabalho similar; e se a ideia é retomá-lo, tem

que haver consciência da necessidade de um preparo, em gestão, por parte das associações. *“ Há necessidade, nesta vertente de criação de cooperativas, que têm fins lucrativos, de nos organizarmos melhor, para melhor cumprirmos com as amortizações, e devolvermos o dinheiro do crédito, conscientes de que estaremos a trabalhar com Bancos”* - alertou.

✍ Por sua vez, o companheiro Bartolomeu António, técnico da UNAC, sugeriu uma análise profunda do perfil das associações, como parte do processo, antes mesmo da apresentação de pedidos de financiamento, sabido que algumas delas beneficiaram de financiamentos no passado, e agora nada têm; e outras, ainda que não tenham casos pendentes,



Vista dos Delegados à Assembleia-geral Anual da UNAC - 2018.

simplesmente não têm condições económicas e organizativas, para embarcar em tal empreitada. “A falta dessa criteriosa pré-avaliação do perfil das associações requerentes, pode levar a UNAC ao risco de ver hipotecado o seu património e/ou manchada a sua reputação” - ajuntou.

☞ O companheiro Luís Muchanga, por seu turno, é da opinião de que não se elimine, sumariamente, as associações, mas sim, que se crie, dentro delas, janelas económicas (cooperativas), com vista à viabilização da questão, por exemplo, da comercialização. Aliás, no desafio da sustentabilidade, as UPC's são chamadas a serem proactivas, e a prepararem-se para serem sustentáveis. É uma das

formas, é justamente a criação de cooperativas.

Para Muchanga, “É complicado e perigoso a UNAC-Central assumir a questão e receber dinheiro para depois canalizá-lo às UPC's; tendo em conta a natureza do assunto, pois, se as províncias não honrarem com o compromisso de reembolsar os empréstimos, toda a estrutura ficará, de facto, comprometida” - concluiu.

A terminar, o companheiro Muchanga exortou a todos os presentes para que divulguem, continuamente, esta oportunidade, nas suas associações; e prometeu que a UNAC-Sede contribuirá no processo de divulgação, de várias formas, dentre as quais, a publicação de

folhetos, Boletim e afins.

Ponto 6: Diversos

No ponto dos diversos foi recordado que na Assembleia-geral anterior, os delegados haviam assumido o desafio de reflexão, ao nível das Uniões Provinciais, sobre o tratamento a reservar-se aos líderes cessantes, ao nível do movimento. Na ausência de propostas, com relação ao assunto, o desafio foi relançado, para a próxima Assembleia-geral.

Encerramento

Como parte das considerações finais, a Presidente da UNAC agradeceu à UPCZ-União Provincial de Camponeses da Zambézia, em especial à Direcção da mesma, pelo acolhimento do evento. Agradeceu também aos delegados, ao representante provincial do Ministério da Agricultura, aos convidados em geral, e ao executivo da UNAC.

Exortou a todos, e a cada um, em particular, para a divulgação e cumprimento das decisões assumidas, para o bem do movimento; e declarou encerrada a reunião da Assembleia-geral Anual 2018.